



MISSA EM HONRA A SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

CANTOS I

01 Quem nos separará, / quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do Amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, / ou perigo, / nem os erros do meu irmão; / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / nem tampouco a perseguição; / nem o passado, nem o presente, / ou o futuro ou a opressão.

3. Nem as alturas, ou os abismos, / nem tampouco a perseguição; / nem a angústia, a dor, a fome, / nem a tribulação.

02 1. Nas tuas mãos, ó Pai do Céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falam do amor de quem constrói a vida. / Vem sustentar, ó Pai, teu Reino, / que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / São tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos, / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

03 1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor. / E unidos na alegria, / partir o Pão do Amor.

Na vida caminha / quem come deste pão. / Não anda sozinho / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o Corpo do Senhor, / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, / ao povo o pão do céu; / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

04 A Bíblia é a palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir. / Só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.

05 1. Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, / já sem

esperança no seu coração. **Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta. / Ao ouvir a Palavra de Deus, que é amor, / o seu povo libertou.** (bis)

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. **Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor faz oferta: / escutando a Palavra de Deus lhe chamar, / quer seu povo libertar.** (bis)

06 Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é o seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem da graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

07 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás! / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; / eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido: é difícil agora viver sem saudade de ti!

08 1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as nossas oferendas deste vinho e deste pão, / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém!

2. Quem vive para si, / empobrece o seu viver, / quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Ofertar é bem servir, / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa, / e celebrar a redenção.

09 Vós sois meu Pastor, ó Senhor! / Nada me faltará / se me conduzirdes!

1. Em verdes pastagens, feliz eu descansei, / em Vossas águas puras eu me desaltarei!

2. No vale das sombras o mal é vão temer, / se Vos tenho ao meu lado por que desfalecer?
3. Puseste minha mesa para o festim real, / ungiste-me a cabeça com óleo divinal!
4. Transborda em minha taça um misterioso vinho: / consolo e alimento ao longo do caminho!
5. A luz e a graça Vossa, sem fim me seguirão. / E o céu em recompensa um dia me darão!

10 1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, / sei que chamavas todos os que haviam de vir.
Tua voz me fez refletir. / Deixei tudo pra te seguir: / nos teus mares eu quero navegar. (2x)

2. Quando pediste aos doze primeiros: “Ide e ensinai!” / sei que pedias a todos nós: “Evangelizai!”.
3. Quando enviastes os doze primeiros de dois em dois, / seu que enviavas todos os que viessem depois.

11 Lálaiá, Lalaiá, lalá, laiá!

1. Quando o trigo amadurece / e do sol recebe a cor, / quando a uva se torna prece / na oferta do nosso amor. / **Damos graças pela vida / der-ramada neste chão, / pois és tu, ó Deus da Vida, / quem dá vida à Criação.** (bis)
2. Os presentes da natureza, / o amor do coração, / o teu povo canta a certeza, / traz a vida em procissão. / **Abençoa nossa vida, / o trabalho redentor, / as colheitas repartidas, / para celebrar o amor.** (bis)

12 1. Santa Eucaristia, pão para o Caminho: / no meu dia-a-dia não estou sozinho.

Minha caminhada pela vida escura, / muita vez é fuga rumo a Emaús. / “Vem comigo, Cristo! Fala da escritura! / Parte o pão bendito e Te verei, Jesus!”

2. Hóstia Redentora, Sangue cor de vinho! / Sei sofrer agora, por não ser sozinho!
3. Mesa que reúne quem nem é vizinho / e me faz imune de viver sozinho!
4. Cristo, o Companheiro, neste pão fininho / ficaria inteiro para mim sozinho!
5. Quantas flores planto, e só colho espinho! / Mas enxugo o pranto: não estou sozinho!

13 1. No meu coração sinto o chamado, / fico inquieto, preciso responder. / Então pergunto: “Mestre, onde moras?” / E me respondes que é preciso caminhar. / *Seguindo teus passos, fazendo a história / construindo o novo no meio do povo.* (bis)

“Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás?” / “No meio do povo. Vem e verás!” (bis)

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, / tua imagem me anima e faz viver. / No coração amigo que se doa, / no sonho de o teu Reino acontecer. / *Teu Reino é justiça, é paz é missão, / é a Boa Nova da libertação.* (bis)

14 1. Vou te oferecer a vida e tudo que eu já sei viver: / tempo e trabalho, amor que eu espalho, / coisas que me fazem crer.

2. Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer, / paz que ainda não sei e tudo que errei; / são coisas que me fazem crer.

Pão e vinho são sinais de teu amor: nele eu vou saber viver. / Alegria e dor eu vou te oferecer: / são coisas que me fazem crer. (2x)

15 1. Jorra uma fonte de graça / de teu sacrifício na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, / lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia, / e na outra vida que virá, no céu.

2. Para anunciar o Evangelho, / a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, / exemplo de como devemos amar nosso irmão.
3. Dizes, no teu testamento, / que o mundo crerá, saberá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, / reflexo de amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.
4. Teu Evangelho renova, / faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, / mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.
5. Os pequeninos e pobres / reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, / a Igreja procura imitar teu amor radical.

16 1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! / É o Senhor que me leva descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar!

Tu és, Senhor, o meu Pastor! / Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele, eu vou! E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos!
3. No banquete emm sua casa, muito alegre, eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou! / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda em minha taça o seu amor.
4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou! / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.

17 1. Santo Antônio que estás junto a nós, / nos ajuda a plantar mundo novo, / **onde a paz, a justiça e a verdade / sejam força e esperança do povo.** (bis)

2. Santo Antônio presente na luta / de quem parte na busca de pão, / **que o suor derramado cultive / a semente do reino de irmãos.** (bis)

3. Santo Antônio do povo sofrido, / vem mostrar novo tempo florir, / **onde tudo será partilhado, / nova era de um povo a sorrir.** (bis)

4. Santo Antônio, teu rosto de pobre, / brilha a paz do Menino Jesus; / **Deus-criança, esperança do povo, / nossa força, do céu nossa luz.** (bis)

5. Santo Antônio, que em gesto e palavra, / foste sempre um louvor à Trindade. / **És bendito de Deus e do povo, / que proteges no amor, caridade.** (bis)

MISSA EM HONRA A SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

CANTOS II



01 Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? / **Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar?** / Quem tem as mãos limpas e o coração puro, / quem não é vaidoso e sabe amar. / **Quem tem as mãos limpas e o coração puro, / quem não é vaidoso e sabe amar.**

2. Senhor, eu quero entrara no santuário pra te louvar. / **Senhor, eu quero entrara no santuário pra te louvar.** / Oh! Dá-me mãos limpas, e um coração puro, / arranca a vaidade, ensina-me a amar. / **Oh! Dá-me mãos limpas, e um coração puro, / arranca a vaidade, ensina-me a amar.**

3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. / **Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar.** / Teu sangue me lava, teu fogo me queime. / O Espírito Santo inunda meu ser. / **Teu sangue me lava, teu fogo me queime. / O Espírito Santo inunda meu ser.**

02 1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor! (Amém! Amém!)

03 1. Vou te oferecer a vida e tudo que eu já sei viver: / tempo e trabalho, amor que eu espalho, / coisas que me fazem crer.

2. Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer, / paz que ainda não sei e tudo que errei; / são coisas que me fazem crer.

3. Pão e vinho são sinais de teu amor: nele eu vou saber viver. / **Alegria e dor eu vou te oferecer: / são coisas que me fazem crer.** (2x)

04 Eis o pão da vida, / eis o pão dos céus / que alimenta o homem, / em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos fez / e a Igreja o repete a toda vez: / Feliz quem ouve e alegre vem, / trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por o Senhor se deu, / do sangue da Cruz o Amor nasceu. / E ainda hoje ele dá vigor, / aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: / Procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, / efeitos diversos pode

conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.

05 Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança, e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo: / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.

3. Cura os corações feridos, / mostra ao povo o seu poder, / dos pequenos é a defesa: / deixa a vida florescer.

06 No teu altar, Senhor, / coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de te amar e ser amado, / quero em tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso / faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são teus: / tudo entrego a ti, Senhor.

07 1. A Ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A Ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, meus caminhos meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar, / vou ser o teu seguidor, / e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de Tuas mãos.

2. A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor / ao pobre, ao sofredor, vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção, de esperança e de paz.

08 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás! / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; / eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido: é difícil agora viver sem saudade de ti!

09 Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. (2x)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.

2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.

3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

10 Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, / mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, / diante dos irmãos, comprometer a vida, / buscando a união.
2. Sabemos que é difícil / os bens compartilhar; / mas com a tua graça, / Senhor, queremos dar.
3. Olhando o teu exemplo, / Senhor, vamos seguir, / fazendo o bem a todos, / sem nada exigir.

11 1. Tu és minha vida, / outro Deus não há. / Tu és minha estrada, / a minha verdade. Em Tua Palavra / eu caminharei, / enquanto eu viver / e até quando Tu quiseres. / Já não sentirei temor, / pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, / vindo de Maria. / Filho eterno e Santo, / homem como nós, / tu morreste por amor, / vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai, / e um dia, eu bem sei, Tu retornarás, / e abrirás o Reino dos Céus!

3. Tu és minha força, / outro Deus não há. / Tu és minha paz, / minha liberdade. / Nada nesta vida / nos separará. / Em tuas mãos seguras / minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, / Tu me livrarás, / e no Teu perdão viverei.

4. Ó Senhor da vida, / creio sempre em Ti. / Filho Salvador, eu espero em Ti. / Santo Espírito de Amor, / desce sobre nós. / Tu, de mil caminhos, / nos conduzes a uma fé, / e por mil estradas / onde andarmos nós, / qual semente, nos levarás!

12 Com a Igreja subiremos / o altar do Senhor.

1. Toda a Igreja aqui está / para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou / para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai santo / está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, / nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo / o perfeito louvor, / e seremos pro Pai / uma imagem de amor.

13 1. Minha vida tem sentido / cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido / de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este pão / que era trigo, que alguém plantou, depois colheu. / e depois tornou-se salvação, / e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço este pão, / eu te ofereço o meu amor. (2x)

2. Minha vida tem sentido, / cada vez que eu venho aqui, / e te faço o meu pedido / de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este vinho, / que era fruto, que alguém plantou, depois colheu, / e depois encheu-se de carinho, / e deu mais vida e saciou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão, / eu te ofereço meu amor. (2x)

14 1. Fui judeu plenamente / na cultura, na mente! / O Evangelho preguei, / da vida falei, / e o povo entendeu. / Ó

Jesus, tua Igreja / imitar-te deseja: / às diversas culturas vai / levar o amor do Pai!

Vinde, assentai-vos à mesa! / Corpo e sangue vou dou! / Quero ver meu fogo arder! / Cristo, novo ardor, com certeza, / abrasou tua Igreja, nesta chama acesa!

2. Amo o Pai que me ama! / Amo o Espírito em chama! / Três em um: comunhão! / Um só coração! / Cristãos aprendei! / Sim, Senhor, aprendemos; / testemunho daremos. / Forte o amor entre nós será e o mundo então crerá.

3. Eu não vim ser servido; / vim servir e convidado: / quem fizer como eu fiz, / é grande e feliz / no Reino do Céu! / Toma igual compromisso, / tua Igreja a serviço, / construindo um Brasil melhor / na paz, justiça e amor.

15 1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai, / guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. / - Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim, / de onde eu vim, aonde vou: por onde irás, irei também.

2. Vem, e eu te idrei o que ainda estás a procurar. / A verdade é como o sol e invadirá teu coração. / - Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser. / Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz.

3. Vem, eu te farei da minha vida participar. / Viverás em mim aqui; viver em mim é o bem maior. / - Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. / Eternidade é, na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar / com amor a construção de um mundo novo muito melhor. / - Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

16 1. Coração apaixonado / pelas coisas do Senhor, / a riqueza põe de lado: / encontrou maior valor!

Dos caminhos peregrino, / Santo Antônio companheiro, / ilumina o meu destino / para Deus o tempo inteiro.

2. Conhecendo o Deus Amor / pelo estudo e pela vida, / apontou com destemor / qual a luz, qual a saída.

3. Nos palácios e nas praças / disse claro o que convém: / “Deixem tramas e trapaças, / cuidem só da paz, do bem!”

4. “Não se esqueçam, criaturas, / homens, plantas, animais: / Glória a Deus lá nas alturas / pela vida e tudo mais!”

17 1. Santo Antônio que estás junto a nós, / nos ajuda a plantar mundo novo, / *onde a paz, a justiça e a verdade / sejam força e esperança do povo.* (bis)

2. Santo Antônio presente na luta / de quem parte na busca de pão, / *que o suor derramado cultive / a semente do reino de irmãos.* (bis)

3. Santo Antônio do povo sofrido, / vem mostrar novo tempo florir, / *onde tudo será partilhado, / nova era de um povo a sorrir.* (bis)

4. Santo Antônio, teu rosto de pobre, / brilha a paz do Menino Jesus; / *Deus-criança, esperança do povo, / nossa força, do céu nossa luz.* (bis)

5. Santo Antônio, que em gesto e palavra, / foste sempre um louvor à Trindade. / *És bendito de Deus e do povo, / que proteges no amor, caridade.* (bis)